"OS 4 PILARES DA EVANGELIZAÇÃO DA JUVENTUDE":

Jorge Boran cssp



OBSERVAÇÕES INICIAIS



PRESENCIANDO UM ESFORÇO ÚNICO DA IGREJA DE SE APROXIMAR AOS JOVENS

O DESAFIO É DE APROVEITAR OS VENTOS FAVORAVEIS E NÃO DEIXAR A PETECA CAIR 1- Doc 85 da CNBB,
"Evangelização da juventude,
desafios e perspectivas pastorais"
abre um horizonte comum para
todas as forças vivas que
evangelizam a juventude





EVANGELIZAÇÃO DA JUVENTUDE

DESAFIOS E PERSPECTIVAS PASTORAIS

85

documentos da cnbb







Publicações da CNBB Documento



3. A CF 2013 FAZ COM QUE TODOS OS SETORES DA IGREJA DÃO ATENÇÃO A JUVENTUD



4- O JMJ – maior evento católico mundial – abre portas que podemos aproveitar para avançar



4- O JMJ – maior evento católico mundial – abre portas que podemos aproveitar para avançar

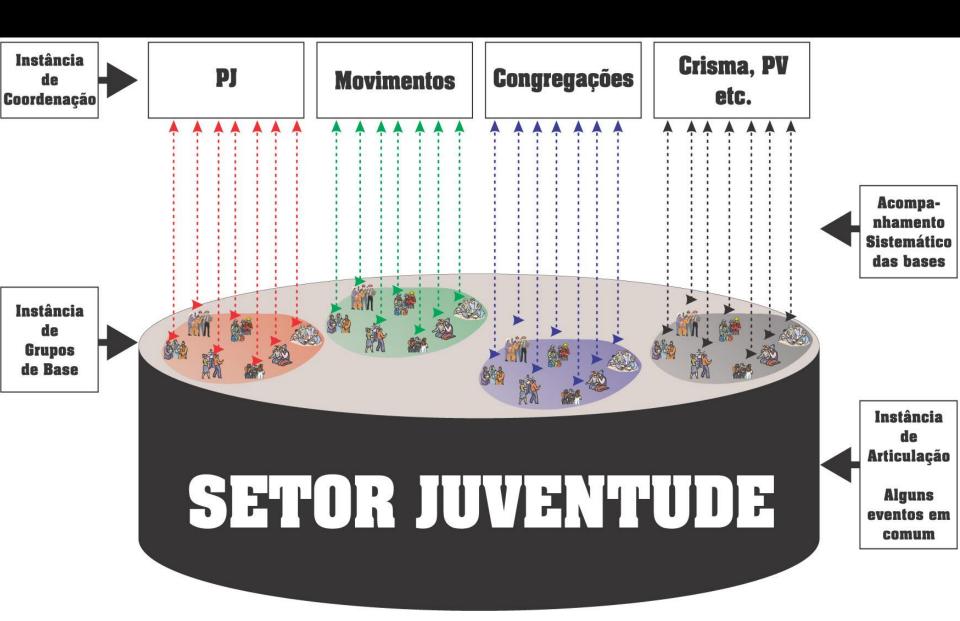


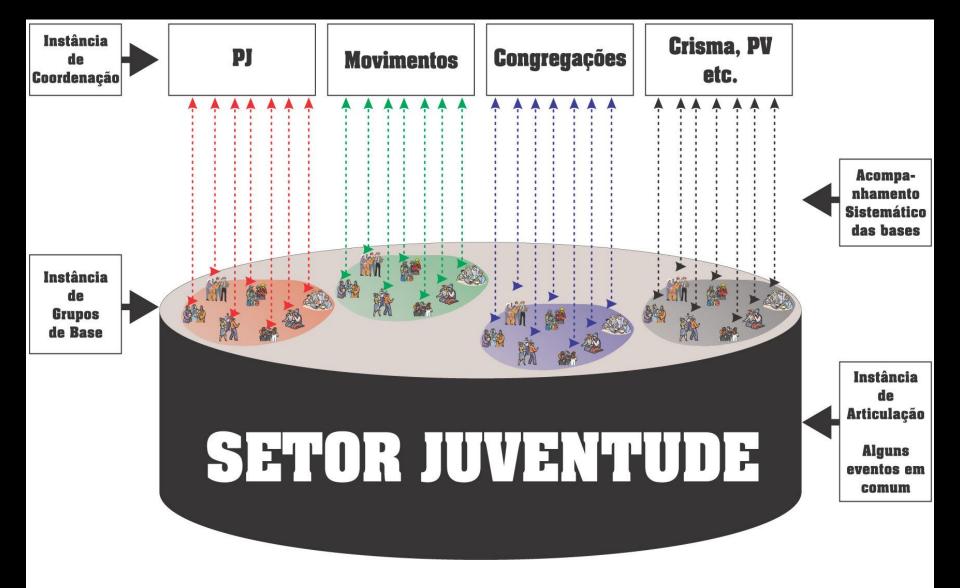
4- O JMJ – maior evento católico mundial – abre portas que podemos aproveitar para avançar





5. O DESAFIO DE TRABALHAR NUM NOVO CONTEXTO DE PLURALISMO PASTORAL SEM PERDER A IDENTIDADE





NECESSIDADE DE MANTER:

- Espaços próprios para não perder a identidade
- Espaços próprios para acompanhar sistematicamente as suas bases

4 PILARES QUE SUSTENTEM O PROCESSO DE EVANGELIZAÇÃO DA JUVENTUDE

O SEGREDO DE UMA EVANGELIZAÇÃO DA JUVENTUDE QUE LEVE A CONVERSÃO E AO COMPROMISSO EXIGE QUE SEJA FINCADA EM 4 PILARES.

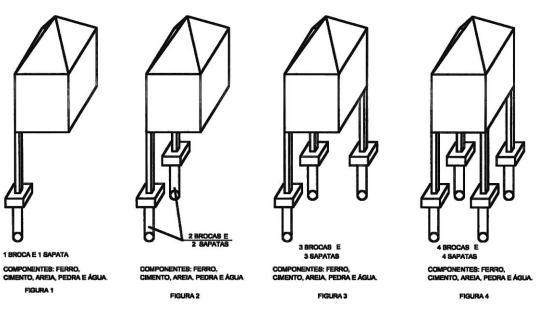
SÃO COMO OS PÉS DE UMA ESCADA DE EMERGENCIA OU GUINDASTE. TODOS OS PÉS SÃO IMPORTANTES. SE FALTAR UM PÉ O EDIFICIO CAI.

PORQUE 4 PILARES? EXEMPLOS TIRADOS DA VIDA DIÁRIA:

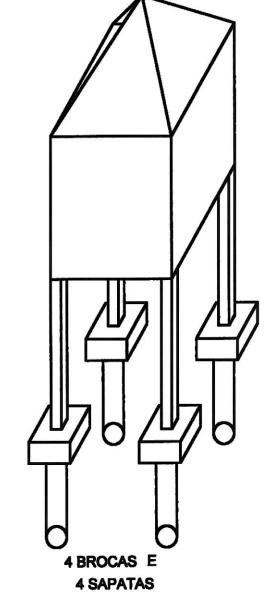
- ESCADA DE EMERGENCIA
- GUINDASTE.

TODOS OS 4 PÉ SÃO IMPORTANTES. O PESO PRECISA SER DISTRIBUIDO IGUALMENTE ENTRE OS QUATRO PÉS PARA SUSTENTA O TODO.





Cada pé tem um alicerçe que involve brocha, sapata e componentes de ferro, cimento, areia, pedra e agua para sustentar o peso



COMPONENTES: FERRO, CIMENTO, AREIA, PEDRA E ÁGUA.

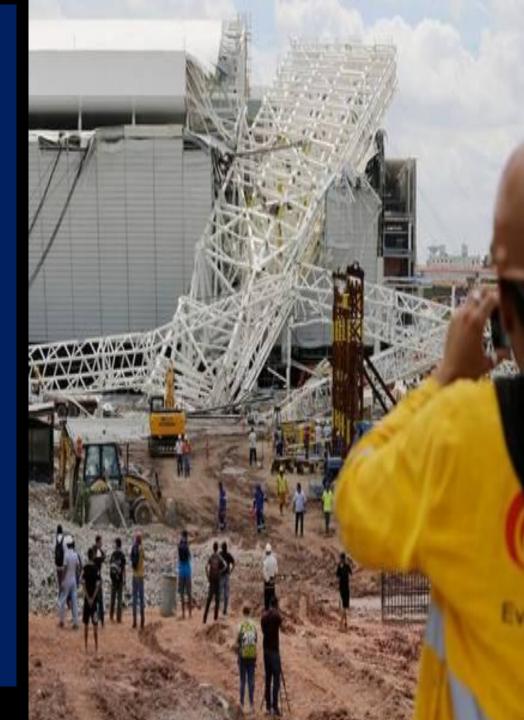
FIGURA 4

UM GUINDASTE TAMBEM É SUSTENTADO POR 4 PILARES E POR ISSO TEM TODO ESSA FORÇA





O ESTRAGO CAUSADO NO ITEQUEIRÃO QUANDO O **GUINDASTE NÃO AGUENTOU O** PESO. **O** Estadio receberá o jogo inaugural da Copa do Mundo de 2014.



O SEGREDO DE UMA EVANGELIZAÇÃO DA JUVENTUDE QUE LEVE A CONVERSÃO E AO COMPROMISSO

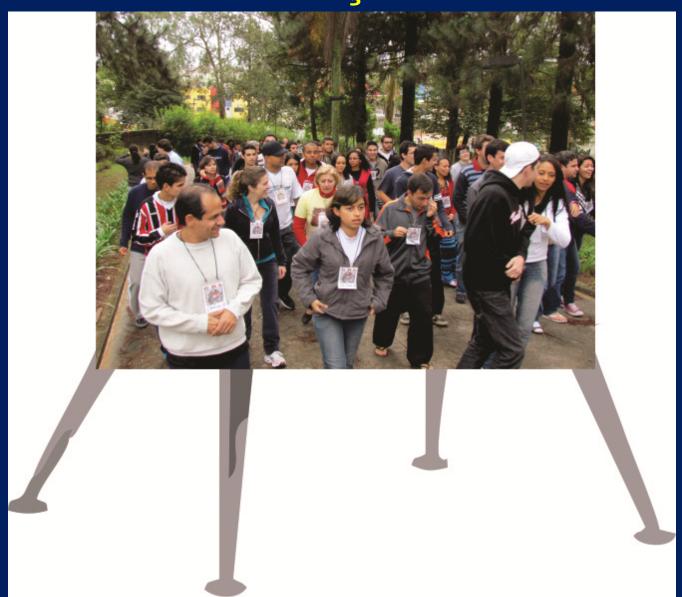
EXIGE QUE SEJA FINCADA EM 4 PILARES. TODOS OS PILARES SÃO IMPORTANTES.

Precisa ser quatro. Não basta dar atenção a um pilar, ou dois pilares ou três pilares. Têm que ser quatro. Para que o peso possa ser distribuído igualmente entre todos. Se faltar um pilar cai todo o processo de evangelização dos jovens — como caiu o gindaste no Itequeirão — o maio do país com capacidade de levantar 500 toneladas.

Jesus ressaltou a importância do alicerçe:

"É semelhante a um homem que construiu uma casa: cavou fundo e colocou o alicerce sobre a rocha. Veio a enchente, a ensurrada bateu contra a case, mas nao conseguiu derrubála, porque está e bem construída" (Lc 6:47-49). Caso contrário consruimos em cima da areia.

OS PILARES QUE SUSTENTAM O PROCESSO DE EVANGELIZAÇÃO DOS JOVENS



1. OS PILARES QUE SUSTENTAM O PROCESSO DE EVANGELIZAÇÃO DOS JOVENS



DIFICULDADES GERAIS

- Quando evangelizados com testemunho e metodologia - os jovens se empolgam com a pessoa e o projeto de Jesus Cristo. Por que, contudo, frente à Igreja muitos mostram resistência? Muitos jovens têm dificuldade para entender que eles são Igreja. Constatamos que a imagem que muitos deles têm da Igreja é de algo ultrapassado, burocrático, e que fala uma linguagem que não se conecta com sua vida. Frequentemente compreendem-na apenas como instituição e não como a comunidade dos seguidores de Jesus (Doc 85, 61).
- Na posmodernidade há uma volta ao sagrado mas ao mesmo tempo uma rejeição das instituições

DIFICULDADES GERAIS

Dificuldade de dialogar com o mundo moderno. O avanço da secularização nas grandes cidades e no meio da juventude faz com que os jovens (e adultos) mais críticos e inteligente exige uma Igreja que tenha credibilidade e relevância hoje. Caso contrario se afastam e perdemos os futuros formadores de opinião público. A Igreja tem dificuldades para dialogar com o mundo moderno de modo especial sobre questões como: sexualidade, o papel da mulher, seleção de bispos, protagonismo dos leigos etc.

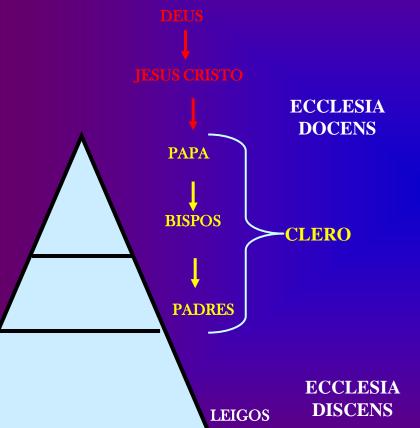
DIFICULDADES ESPECIFICAS

- Uma Pastoral espiritualist tem tendencia de formar uma igreja paralela.
- Uma Pastoral ou Movimento que engaja na política (como manda o Papa Francisco), às vezes, tem dificuldade de trabalhar a especificidade e autonomia da Pastoral frente ao partido político ou outros organizmos intermediarios da sociedade civil. Assim perde a eclesialidade. A Igreja pode ser uma jaqueta que a gente usa quando está caminhando, e, quando começa a correr, se joga fora porque incomoda. Às vezes, preparamos a noiva e outro casa com ela.
- O processo de evangelização precisa trabalhar estas questões.

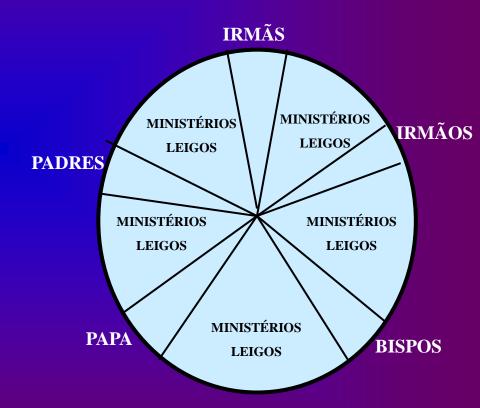
EMPASSE ECLESIOLOGICO

DIFERENTOS MODELOS
DA IGREJA INFLUEM
MUITO NO TRBALHO
PASTORAL COM JOVENS









COMO TRABALHAR A RESITÊNCIA DOS JOVENS MAIS CRÍTICOS?

- TER CONSCIENCIA QUE O MEU COMPROMISSO DE FÉ NÃO ESTÁ, EM PRIMEIRO LUGAR, COM UM PADRE OU BISPO MAS COM JESUS CRISTO E SUA MENSAGEM.
- TER EXPERIÊNCIA DE UM MODELO COMUNITÁRIO/MINISTERIAL DA IGREJA
- O ENVOVIMENTO DOS JOVENS NÃO PODE SE LIMITAR A MISSA DOMINICAL
- ASSESSORES RELIGIOSOS QUE SÃO AMIGOS E SERVEM COMO PONTES SÃO FUNDAMENTAIS33

- ENTENDER QUE O CONFLITO ENTRE DIFRENTES VISÕES ESTÁ TAMBÉM PRESENTE NA SOCIEDADE. É ALGO DO SER HUMANO. TEM QUE CONVIVER COM ISSO.
- IMPORTANCIA DE UMA COMPREENÇÃO TEOLOGICAL DA IGREJA. É mais do que um partido político. Há o mistério da presença do Espirito.
- NEM A PJ E NEM OS MOVIMENTOS TÊM MONÓPOLIO DO PROJETO PASTORAL. HÁ CONCORRENCIA. ESTE É UM DADO POSITIVO – TEM QUE SER COMPETENTES
- A PREOCUAPAÇÃO COM A UNIDADE É JUSTA qualquer organização, como dizia Jesus, que esta dividida vai ser facilmente vencido pelo inimigo. A questão é que tIpo de unidade. Não precisa ser uniformidade. Joao XXIII DIZIA: Unidade nas coisas essenciais, divergência nas coisas secundárias e sobre tudo a caridade.
- AJUDAR OS JOVENS A ENTENDEREM QUE A INSTITUIÇÃO É NECESSARIA. SEM ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS NÃO HÁ CONTINUIDADE ATRAVÉS DOS TEMPOS. A MENSAGEM MORRE.

- ENTENDER QUE O CONFLITO ENTRE DIFRENTES VISÕES ESTÁ TAMBÉM PRESENTE NA SOCIEDADE. É ALGO DO SER HUMANO. TEM QUE CONVIVER COM ISSO.
- IMPORTANCIA DE UMA COMPREENÇÃO TEOLOGICAL DA IGREJA. É mais do que um partido político. Há o mistério da presença do Espirito.
- NEM A PJ E NEM OS MOVIMENTOS TÊM MONÓPOLIO DO PROJETO PASTORAL. HÁ CONCORRENCIA. ESTE É UM DADO POSITIVO – TEM QUE SER COMPETENTES
- A PREOUAPAÇÃO COM A UNIDADE É JUSTA qualquer organização, como dizia Jesus, que esta dividida vai ser facilmente vencido pelo inimigo. A questão é que tlpo de unidade. Não precisa ser uniformidade. Joao XXIII DIZIA: Unidade nas coisas essenciais, divergência nas coisas secundárias e sobre tudo a caridade.
- AJUDAR OS JOVENS A ENTENDEREM QUE A INSTITUIÇÃO É NECESSARIA. SEM ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS NÃO HÁ CONTINUIDADE ATRAVÉS DOS TEMPOS. A MENSAGEM MORRE.

- A CRÍTICA CONSTRUTIVA / CRÍTICA SOMENTE NEGATIVA
- A CRÍTICA SOMENTE NEGATIVA, PORÉM, ACABA EMPURRANDO OS JOVENS PARA FORA DA IGREJA.

Leonardo Boff TEM UMA IMPORTANTE CONSIDERAÇÃO: "Não queremos que cristãos cultivem este sentimento de descaso e de indiferença. Por piores que tenham sido seus erros e equívocos históricos, a instituição-Igreja guarda a memória sagrada de Jesus e a gramática dos evangelhos. Ela prega libertação, sabendo que geralmente são outros que libertam e não ela. Mesmo assim vale estar dentro dela, como estavam São Francisco, dom Helder Câmara, João XXIII e os notáveis teólogos que ajudaram a fazer o Concílio Vaticano II e que antes haviam sido todos condenados pela ex-Inquisição, como De Lubac, Chenu, Congar, Rahner e outros. Cumpre ajuda-la a sair deste embaraço, alimentando-nos mais do sonho de Jesus de um Reino de justiça, de paz e de reconciliação com Deu e do seguimento de sua causa... A indignação pode cair facilmente no farisaísmo e no moralismo").

 Portanto, o desafio é como alimentar a esperança e evitar um negativismo paralizante frente a Instituição da Igreja?

QUE ABREM NOVAS PERSPECTIVAS PARA O FUTURO

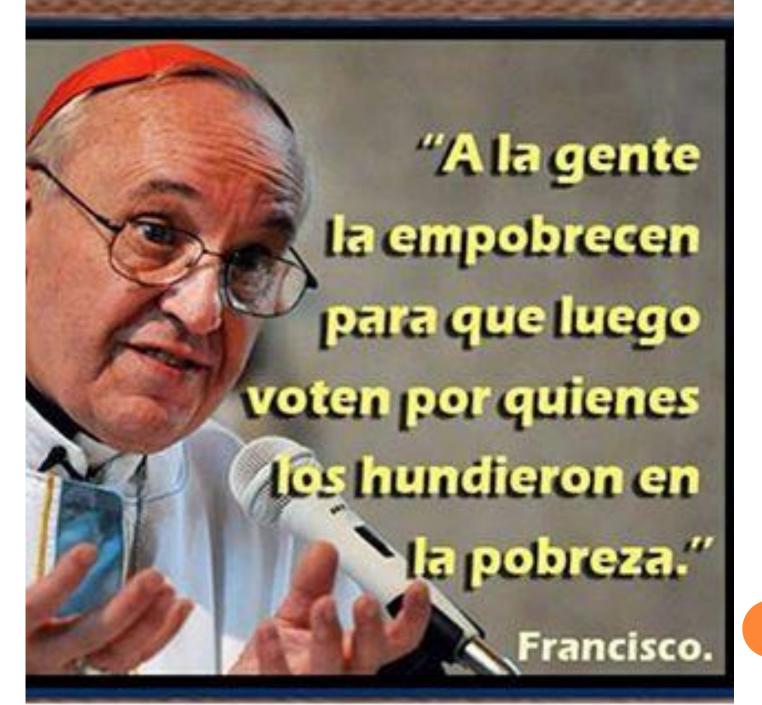


EM POUCO EMPO O PAPA FRANCISCO ACUMULA UMA GRANDE CREDIBILIDADE DENTRO E FOR A DA IGREJA











Aprendi que para ter acesso ao Povo Brasileiro, é preciso ingressar pelo portal do seu imenso coração: por isso permitam-me que nesta hora eu possa bater delicadamente a esta porta.

Papa Francisco Card. Bergoglio







"Fico doente quando vejo um padre ou uma irmã com um carro do último modelo. Não pode ser! O carro é necessário.

> Mas arranjem um carro humilde... E se gostam dos carros bons, pensem: quantas crianças morrem de fome!" (Papa Francisco - Encontro com seminaristas, noviças e noviços na

"Cuidado com a tentação da inveja! Estamos no mesmo barco e vamos para o mesmo porto! Peçamos a graça de nos alegrarmos com os frutos alheios, que são de todos." Papa Francisco





aos seus melhores soldados!"

2. OS PILARES QUE SUSTENTAM O PROCESSO DE EVANGELIZAÇÃO DOS JOVENS



2. Verdade sobre Jesus Cristo



O SEGUIMENTO DE JESUS CRISTO







O seguimento de Jesus Cristo

A busca juvenil de "modelos" e "referências" é uma porta que se abre para o processo de evangelização. Aqui está a grande oportunidade da ação evangelizadora de colocar os jovens em contato com modelos autênticos. Trata-se de uma oportunidade de apresentar, de modo especial, Jesus Cristo como o grande modelo de sua vida, para que se possa dizer com São Paulo: "Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim" (GI 2,20).

O jovem – assim como todo o cristão – é convidado por Jesus a ser discípulo. O convite é pessoal: "Vem e segue-me" (Lc 18,22). Ele sempre chama os seus pelo nome (cf. Jo 10,4). O entusiasmo provocado pelo convite é revelado por André que corre em busca do seu irmão Simão e lhe anuncia jubiloso: "Encontramos o Messias" (Jo 1,41). O seguimento e o testemunho até dar a vida, são dois aspectos essenciais da resposta do discípulo. O relacionamento entre o Mestre e o discípulo significa uma vinculação pessoal com ele: "Vós sois meus amigos" (Jo 15,14).

A questão é como apresentar o Jesus historico de dois mil anos atras para o jovem hoje, de maneira que provoque a conversão?

Não basta aprofundar a <u>dimensão teologal da fé</u>. Há necessidade também de aprofundar a <u>dimensõ teologal</u> (ter experiencia de Deus), o que chamamos de espiritualidade.

Os Discipulos no caminho para Emaus. Jesus não chega dando bronca, impondo. Ele começa com a realidade de cada um, "porque estão tristes?. Ele caminha junto no caminha da vida, escuta, dialoga, depois ajuda a entender a Palavra de Deus e depois provoca a saida em missão, porque "nossos corações estavam ardendo quando escutamos sua palavra. Usava a metodologia pastoral d Ver, Julgar, Agir, antes que foi codificado pelo Cardeal Cardijn.

Aqui é o fator central em termos de compromisso e continuidade. A videira e os ramos – Se desligar ou cortar um ramo, se torna uma ramo seco e serve para ser jogado na fogueira.

Importância da oração pessoal e das celebrações bem preparadas – não só estudo ou catequese

3. OS PILARES QUE SUSTENTAM O PROCESSO DE EVANGELIZAÇÃO DOS JOVENS



A justiça social é um elemento constitutivo da evangelização







O Hoje tomamos consciencia que estamos expandindo o corpo de Cristo para incluir não somente todos os seres humanos mas tambem a totalidade da

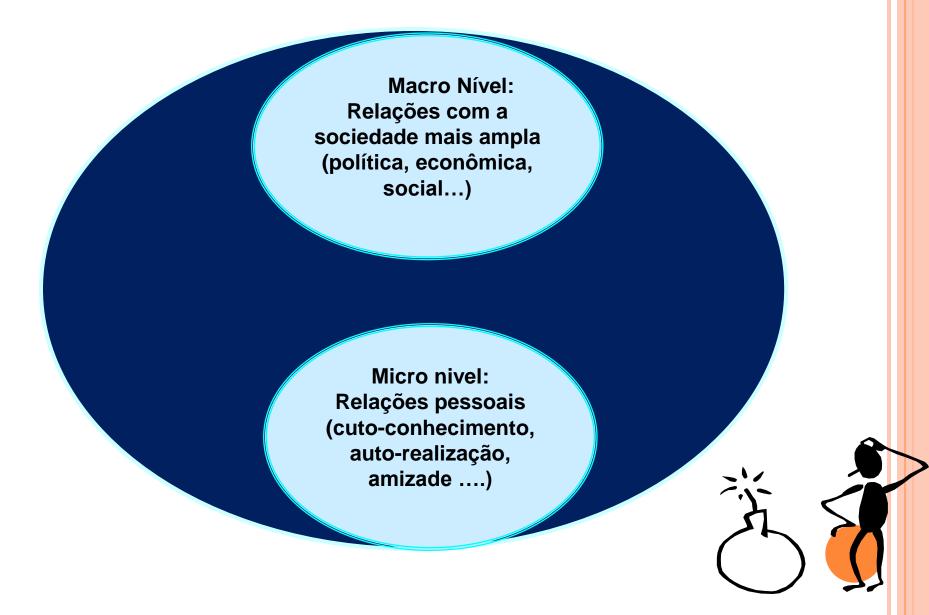




Construção de uma sociedade solidária

A evangelização dos jovens não pode visar somente suas relações mais próximas, como o grupo de amigos, a família, a amizade, a fraternidade, a afetividade, o carinho, as pequenas lutas do dia-a-dia. A ação evangelizadora deve também motivar o envolvimento com as grandes questões que afetam toda a sociedade, como a economia, a política e todos os desafios sociais de nosso tempo. Há necessidade de formar o jovem para o exercício da cidadania, como uma dimensão importante do discipulado. A dimensão política e social da fé, contudo, deve ser apresentada aos jovens de maneira que não se reduza a uma ideologia (Doc 85, 77).

RELAÇÕES ENTRE O MICRO E O MACRO NÍVEIS



TENTAÇÃO DOS REDUCIONISMOS – IMPORTANCIA A FORMAÇÃO INTEGRAL

O conceito de formação integral é importante para considerar o jovem como um todo, evitando assim reducionismos que distorcem a proposta de educação na fé, reduzindo-a

- a uma proposta psicologizante,
- a uma proposta espiritualista ou
- a uma proposta politizante.

DESAFIO DE EVITAR OS REDUCIONISMOS E A NECESSIDADE DE ORGANIZAR A FORMAÇÃO INTEGRAL

COM DEUS Dim. Mística

TEOLOGICA-ESPIRITUAL

(Qual o sentido da minha vida?)

CONSIGO MESMO

Dim. Psico-afetiva -

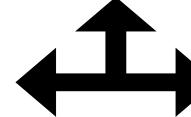
(Quem sou eu?)



COM O OUTRO Dim. Psicosocial SOCIALIZAÇÃO

(Quem é o outro?)

CONSIGO A SOCIEDADE Dim. POLÍTICA/SOCIAL



COM A AÇÃO

D. CAPACITAÇÃO TÉCNICA (HABILIDADES DE LIDERANÇA)

(Como ser agente de mudança?)

(Qual é a minha relação com a sociedade?)

4. OS PILARES QUE SUSTENTAM O PROCESSO DE EVANGELIZAÇÃO DOS JOVENS



4.CAPACITAÇÃO TÉCNICA

1. A importância da capacitação técnica

NAS PASTORAIS E MOVIMENTOS TRABALHAMOS COM A EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL E NAO COM A EDUCAÇÃO FORMAL, PORTANTO, O DESAFIO É COMO MOTIVAR OS JOVENS

- o Como encantar os jovens?
- Estamos com a geração mais conectada da historia. O Desafio de canalizar o potencial de conscientização e mobilização das tecnologias modernas de comunicação, como a Internet e telefone celular.



A JUVENTUDE PRECISA SENTIR QUE FAZ PARTE DE ALGO QUE ESTÁ CRESCENDO, QUE ESTÁ NA MODA

E NÃO SENTIR

QUE ESTÁ NUM TITANIC QUE ESTÁ SE AFUNDANDO



Falta capacitação técnica para a atual geração para acompanhar processos pessoais e grupais de edução na fé. A geração anterior não passou - deixou cair o bastão.



A NECESSIDADE DE UM MINIMO DE PROFESSIONALISM. SEM A CAPACITAÇÃO TECNICA NÃO HÁ GOL









IMPORTÂNCIA DE CANAIS DE PARTICIPAÇÃO NAS PAROQUIAIS E DIOCESES QUE PROMOVEM O PROTAGONISMO DOS JOVENS



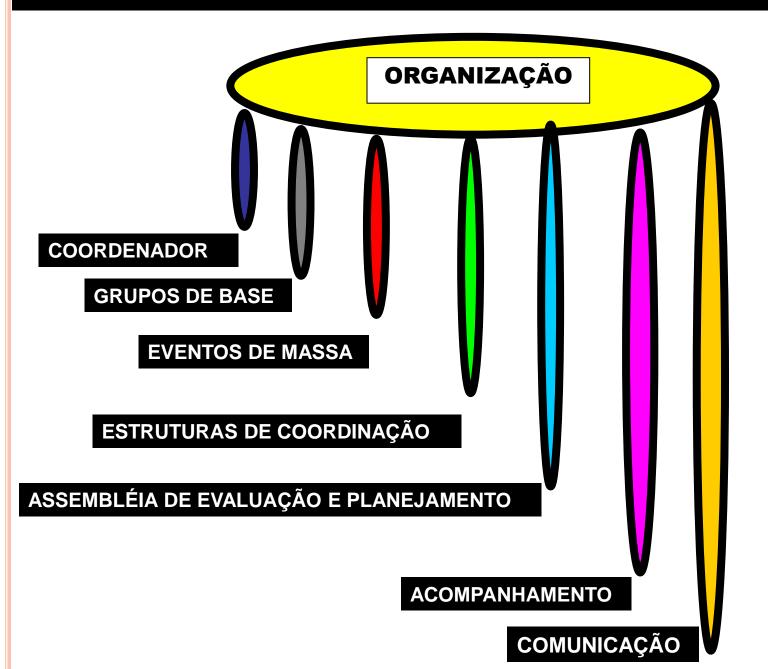




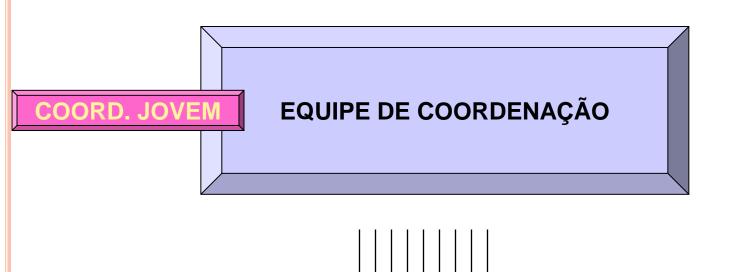




INVESTIR NAS ESTRUTURAS DE DE ACOMPANHAMENTO



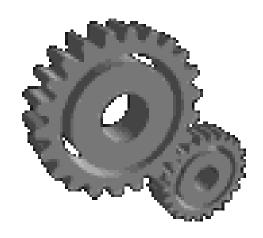
COMO TRABALHAR A ELITIZAÇÃO DAS COORDENAÇÕES DIOCESANAS EM ALGUNS LUGARES

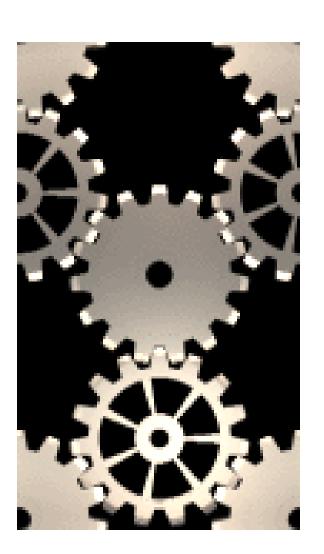


Não há contato dos coordenadores com os jovens na base



O DESAFIO DE FORTALECER A PASTORAL ORGÂNICA. SEM ELA NÃO SE AVANÇA





O Planejamento é uma Ferramenta Indispensavel



4.CAPACITAÇÃO TÉCNICA

1.A importância da capacitação técnica

2.Trabalhar juntos a Pastoral de Eventos Massivos e a Pastoral como Processo

<u>PASTORAL DE EVENTOS MASSIVOS E</u> PASTORAL COMO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTI

- I. PASTORAL DE EVENTOS MASSIVOS
- i. Preparação a longo, médio e curto prazo
- ii. Uma boa organização envolve a formação de:

• Equipe de Marketing: Divulgação do evento

• Equipe de Animacão: Animar a caminhada

• Equipe de Liturgia: Preparar a Celebração Eucarística

• Equipe de Infra-estrutura: Viabilizar o evento

iii. Envolver os pequenos grupos na fase anterior e na fase posterior ao evento



<u>PASTORAL DE EVENTOS MASSIVOS E</u> PASTORAL COMO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTI

- I. <u>PASTORAL DE EVENTOS MASSIVOS</u>
- i. Preparação a longo, médio e curto prazo PRAZO
- ii. Uma boa organização envolve a formação de:
 - Equipe de Marketing: Divulgação do evento
 - Equipe de Animacão: Animar a caminhada
 - Equipe de Liturgia: Preparar a Celebração Eucarística
 - Equipe de Infra-estrutura: Viabilizar o evento
- iii. Envolver os pequenos grupos na fase anterior e na fase posterior ao evento
 - 2. Pastoral como a<u>companhamento sistemático de grupos</u>
 <u>e pessoas em que nasce um itinerário com etapas que</u>
 ampliam os horizontes dos iniciantes



Vós que me escolhestes; fui eu que vos escolhi' (Jo 15,16). Do encontro pessoal com Jesus Cristo, nasce o discípulo, e do discipulado nasce o missionário. O encontro pessoal é a primeira etapa. Em seguida, nasce um itinerário, em cujas etapas vai amadurecendo pouco a pouco o compromisso com a pessoa e o projeto de Jesus Cristo, à luz do mistério pascal Cada etapa abre horizontes ao jovem para definir seu projeto de vida.

O jovem aprende a escutar o chamado de Cristo; a buscar uma vida interior de valores evangélicos; a sair do individualismo para pensar trabalhar com os outros, participar de uma comunidade eclesial concreta; a se sensibilizar como o bom samaritano com o sofrimento alheio; a participar de uma pastoral orgânica com os outros; a entender que a luta pela justiça é um elemento constitutivo da evangelização; e a se comprometer de maneira decisiva com a missão. Estas etapas devem levar a uma opção vocacional, entendida como vocação de leigo ou vocação de especial consagração, como presbítero ou religioso(a). O que sustenta a caminhada é a graça de Deus (Doc 85, 88, CNBB).

- I. PASTORAL DE EVENTOS MASSIVOS V. PASTORAL COMO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO SISTEMÁTICO
- I. PASTORAL DE EVENTOS MASSIVOS
 - i. Preparação a longo, médio e curto prazo
 - ii. Uma boa organização envolve a formação de:
 - Equipe de Marketing: Divulgação do eventoEquipe de Animacão: Animar a caminhada
 - Equipe de Liturgia: Preparar a Celebração Eucarística
 - •Equipe de Infra-estrutura: Viabilizar o evento
 - iii. Envolver os pequenos grupos na fase anterior e na fase posterior ao evento
- 2. Pastoral como a<u>companhamento sistemático de grupos e pessoas em que nasce um</u> itinerário com etapas que ampliam os horizontes dos iniciantes



Não há solução mágica. O Processo de evangelização dos jovens é lento.

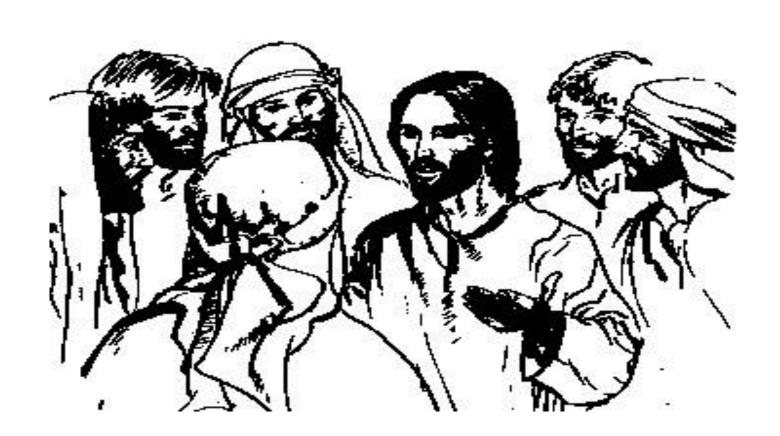
Precisamos de coordenadores jovens e assessores adultos que estão disposto de trabalhar o conceito pedagogico de



4.CAPACITAÇÃO TÉCNICA

- 1. A importância da capacitação técnica
- 2. Trabalhar juntos a Pastoral de Eventos Massivos e a Pastoral como Processo
- 3. Priorizar a conquista e capacitação de assessores adultos

3. O PAPEL DO ASSESSOR ADULTO NA EVANGELIZAÇÃO DOS JOVENS



o Chama atenção a ausência de padres que abracem um trabalho de acompanhamento sistemático dos jovens. Os religiosos e leigos também estão muito distantes. Existem muitos jovens adultos que podem cumprir este papel de acompanhamento. Há, no entanto, necessidade de resgatar no coração de todos a paixão pela

o No processo de acompanhamento no caminho da fé o assessor é o acompanhante principal que ajuda o jovem a definir o seu projeto de vida, segundo o projeto de Jesus Cristo. Trata-se, portanto, de uma pessoa que já clareou seu projeto de vida, passou pelo processo de discernimento vocacional e procura integrar fé e vida vivendo uma espiritualidade encarnada nesta realidade. Celebra e partilha sua fé e seu trabalho junto com outros assessores e junto

- O Assessor é um tipo de tecnico de equipe de futebal:
- Não entra em campo para jogar, sem sem ele não se ganha um campeonato.
- Pesguisa cientÍfica aponta que o adulto exerce papel fundamental na formação dos jovens
- Acompanha e Promove o jovem como protagonista
- Significa, também, fazer crítica construtiva para que o jovem possa aprender com seus erros.
- O ideal é formar uma equipe de assessores onde há padres, irmãs, irmãos, leigos adulto e assessores jovens



4.CAPACITAÇÃO TÉCNICA

- 1. A importância da capacitação técnica
- 2. Trabalhar juntos a Pastoral de Eventos Massivos e a Pastoral como Processo
- 3. Priorizar a conquista e capacitação de assessores adultos
- 4. Priorizar a formação de líderes jovens

PRECISAMOS TREINAR LÍDERES QUE SÃO MULTIPLICADORES DE MULTIPLICADORES. PRECISAMOS TREINAR TREINADORES. PRECISAMOS FORMAR JOVENS QUE SÃO MISSIONARIOS AD GENTES PARA O NOVO CAMPO DE MISSÃO: A JUVENTUDE HOJE.

4. CAPACITAÇÃO TÉCNICA

- 1. A importância da capacitação técnica
- 2. Trabalhar juntos a Pastoral de Eventos Massivos e a Pastoral como Processo
- 3. Priorizar a conquista e capacitação de assessores adultos
- 4. Priorizar a formação de líderes jovens
- 5. Voltar às Bases:

 A formação e acompanhamento de grupos de jovens como celulas vivas do processo de evangelização. Como aproveitar a nova Tecnologia da



Níveis de Evolução do Processo de acompanhamento dos Jovens

- Levar em conta que o crescimento na fé se dá por etapas
- 4 Projeto Pastoral (teoria em comum)
- 3 diversos grupos to the sem rede
- 2 Organizar grupos de jovens





Se ficarmos somente no nível de organização de eventos, não há continuidade e não há profundidade.

"As estruturas de coordenação facilitam a organização de uma rede de grupos através da qual é possível deslanchar processos e não mais atividades isoladas. Agora é possível para o assessor e o coordenador jovem acompanhar processos grupais de educação na fé. Os processos são sustentados por diferentes instrumentos pedagógicos: comissões de coordenação em diferentes níveis, acompanhamento sistemático de pessoas, grupos e coordenações, processo de planejamento participativo e avaliações periódicas. As promoções (cursos, retiros, celebrações, palestras, ações, atividades de lazer) são agora integradas e fortalecem um processo crescimento" (Doc 85, 150). A verdadeira conversão e espiritualidade amadurece no processo de interação com os outros jovens.

Dificuldades e estrategias para forma e acompanhar grupos de jovens

Estratégia de nucleação





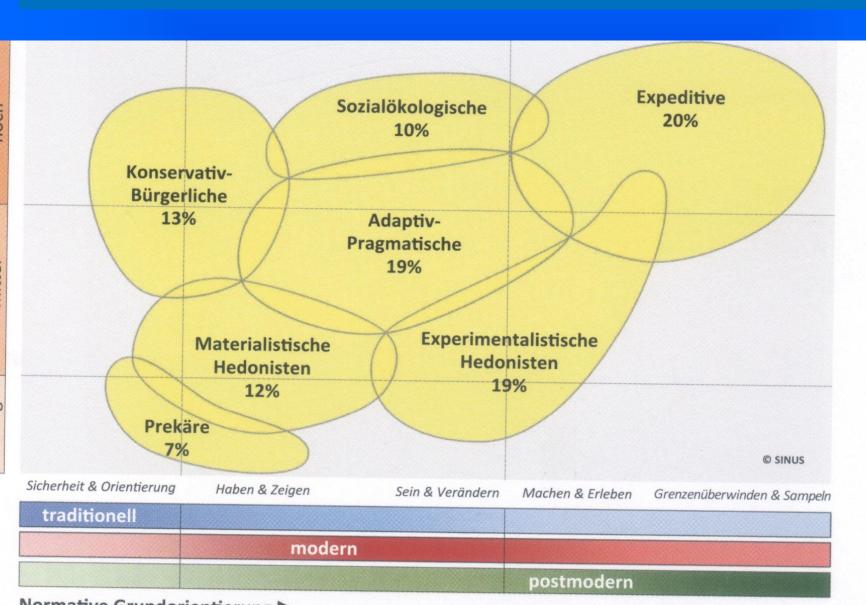
Estratégias para não deixar o grupo morrer



CONCLUSÃO

HÁ NECESSIDADE DE TER CLAREZA SOBRE

- OS DIFERENTES AGRUPAMENTOS DE JOVENS QUE ATINGIMOS E
- OS AGRUPAMENTOS QUE ESTAMOS PERDENDO



O futuro da Igreja depende de uma batalha a ser travada em quatro frentes:

- 1. Uma frente onde estamos lutando para construir um modelo de Igreja que tenha credibilidade e revelância em um mundo que, nas palavras de Bonhoeffer, já se tornou adulto
- 2. Trabalhamos uma espiritualidade baseada na opção pessoal por Jesus Crsto e sua mensagem que encontramos no estudo e refexão sobre a Palavra de Deus.
- 3. Uma frente onde as pessoas vêem que estamos lutando pela dignidade e direitos dos setores marginalizaos da sociedade: a opção evangelica pelos pobres.
- 4. Uma frente em que priorizamos o acompanhamento sistematico de processos grupais e de pessoas.

Talvez a Igreja do futuro tenha menos pessoas. Porém é importante que tenha relevância - o fermento na massa - que evangeliza, não de uma posição de poder, mas através do testemunho e dinamismo dos seus membros, de modo especial os jovens. De acordo com a espiritualidade bíblica, quando somos fracos temos mais força. A metodologia da educação não formal exercerá um papel central nesta batalha.

